

Nota do Conselho Universitário da UnB aprovada na 453ª reunião do Consuni, em defesa da democracia, dos direitos humanos e da cultura da paz

As eleições presidenciais de 2018 têm se caracterizado por uma polarização de proporções inéditas desde a redemocratização do país. Essa polarização, marcada pela intolerância, incitação à violência, apologia à tortura, falsas notícias e fuga ao debate de programas, põe em risco a ainda jovem e frágil democracia brasileira, a manutenção dos direitos constitucionais, a livre expressão do pensamento crítico, a construção de uma cultura de paz.

A Universidade de Brasília, criada para ser o símbolo necessário (nas palavras de Darcy Ribeiro) de um novo processo de geração e socialização do conhecimento na capital do país, teve sua voz e sua atividade reprimidas durante a ditadura civil-militar e não pode silenciar diante da ameaça ao Estado Democrático de Direito, especialmente quando vemos crescer as ações antidemocráticas, de que foram exemplos a perseguição à liberdade de cátedra de professores universitários e a destruição de livros da área de Direitos Humanos na Biblioteca Central da UnB. Nesse contexto, o papel histórico e os princípios fundantes da Universidade Pública vêm sendo questionados em sua essência.

Também não podemos negar a importância da recente expansão do ensino superior brasileiro, que democratizou o acesso, ampliou as políticas de cotas e de permanência de estudantes, criou novas universidades e novos campi e possibilitou a recomposição e a renovação do corpo docente e técnico dessas instituições. O investimento em educação, ciência e tecnologia é, sem dúvida, o maior legado para o desenvolvimento do país, dado o impacto social e econômico da proposição de respostas para os problemas locais, regionais, nacionais e mundiais.

O Conselho Universitário da UnB conclama, portanto, toda a sociedade brasileira a expressar-se, por meio do voto consciente, em favor do fortalecimento da democracia, da defesa dos direitos humanos, da inclusão e da justiça social e contra toda e qualquer forma de preconceito, intolerância e violência. Apenas esses valores nos garantirão a possibilidade de as gerações atuais e futuras exercerem o direito à cidadania e viverem em uma sociedade mais plural, fraterna e solidária.

Brasília, 19 de outubro de 2018

Conselho Universitário da Universidade de Brasília